

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, INFÂNCIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA BRINCADEIRA DA CRIANÇA

OLIVEIRA, Renata Imaculada de
Universidade Federal do Espírito Santo

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar, pela via da formação inicial e continuada, como a mediação pedagógica do professor, no jogo de faz-de-conta, pode contribuir para a inclusão da criança com necessidades educacionais especiais por deficiência, na pré-escola regular. Teve como objetivos específicos: conhecer as concepções das professoras e alunas estagiárias participantes deste estudo, sobre a criança e a infância; analisar os aspectos predominantes nos seus discursos e práticas pedagógicas sobre a inclusão escolar da criança com deficiência na educação infantil; investigar, coletivamente, como a mediação pedagógica do professor no jogo de faz-de-conta pode se constituir como uma via para a inclusão escolar dessa criança. As referências teóricas deste estudo vêm da perspectiva da Rede de Significações em simultaneidade com a abordagem Histórico-Cultural que esclarece a importância do jogo no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. Tem como orientação metodológica a pesquisa-ação crítico-reflexivo-colaborativa, na tentativa de construir uma proposta de formação inicial e continuada na perspectiva do professor-pesquisador e da reflexão-colaborativa. Nossos dados revelaram que as concepções de criança e infância das professoras, se baseavam, de modo geral, em uma visão naturalizada da criança, o que indica que os discursos em prol da inclusão escolar da criança com deficiência na educação infantil podem estar se constituindo a partir de uma concepção abstrata e universal da criança. A análise revelou que o acesso da criança com deficiência na pré-escola regular parece ser reconhecido como um direito, contudo a permanência dessa criança na pré-escola enfrenta entraves como as condições de trabalho dos profissionais, a falta de apoio pedagógico e fragmentação dos serviços especializados; as lacunas na formação inicial e a ausência de formação continuada, tanto de professores da educação infantil, como dos professores especializados para atuar com as especificidades das crianças de zero a seis anos de idade. Entretanto, a construção de um trabalho colaborativo entre os envolvidos na pesquisa, nos possibilitou realizar movimentos de formação inicial e continuada na escola, nos quais, a reflexão-ação-reflexão sobre a mediação pedagógica no jogo de faz-de-conta infantil se revelou como um elemento fértil no processo de inclusão escolar, na medida em que o professor assumiu o papel de pesquisador de sua própria prática e das necessidades infantis.

PROESP/MEC

Palavras-chave: Jogo. Mediação pedagógica. Formação de professores. Inclusão. Educação infantil.